



À jornalista Roberta Tum
Portal T1notícia

Senhora jornalista Roberta Tum,

Sobre a matéria publicada hoje no T1notícias, como título “Jogada de “mestre” teria alertado PF para pagamentos altos e prejudicado doações”, cabe a Secretaria da Fazenda elucidar:

Diferente do que foi divulgado no portal T1, não houve nenhuma ação in loco, ou documental, da Polícia Federal na Secretaria da Fazenda para impedir, ou mesmo suspender, pagamentos de despesas do Estado do Tocantins.

Por outro lado, causa surpresa um conceituado portal, como o T1notícias, divulgar suposto fato sem checar todas as fontes envolvidas, pois em nenhum momento a Secretaria da Fazenda foi procurada pela jornalista para comentar sobre as informações por ela obtidas.

Para a sociedade, a Secretaria da Fazenda reforça que todos os recursos públicos sob a sua gestão são tratados de forma republicana e seguem, entre outros, os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e transparência.

Todos os processos de pagamento com recursos próprios, oriundos de transferências constitucionais ou de operações financeiras seguem os ritos legais de pagamento, sendo devidamente informados aos órgãos de controle e publicados nos portais de transparência.

Neste momento, por causa do prévio planejamento financeiro e orçamentário nenhum processo de pagamento encaminhado à Secretaria da Fazenda e devidamente instruído está represado no Estado do Tocantins.

Ainda há de ser observado que os pagamentos feitos pela Secretaria da Fazenda são efetuados depois de uma minuciosa comprovação de entrega do bem ou da devida prestação de serviços e conferência de documentos processuais.

Por fim, a SEFAZ se coloca a disposição da sociedade e de todos os órgãos de controle para prestar informações, uma vez que se trata da gestão de recursos públicos, porém ressalta que a matéria jornalística não corresponde a realidade dos fatos.

Palmas, 21 de setembro de 2022.

Júlio Edstron S. Santos
Secretário da Fazenda